

CENTRO DE
PESQUISA
E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo



sesc

Programação

Julho 2015

INFORMAÇÕES

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site: sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **24/06**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade.

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e dependentes (Credencial Plena).
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

SUMÁRIO

6 PROSAS MUSICAIS

Sonoridades vocais do Mawaca

7 EM PRIMEIRA PESSOA

Solange Farkas e a Associação Cultural Videobrasil

Os bastidores de Laura Cardoso

Fábio Magalhães: gestão cultural e curadoria

8 PERSPECTIVAS

A arte contemporânea brasileira

Três escritoras em três tempos: Firmina, Carolina e Ana Maria

Novo mercado musical

13 CONTEXTOS

Caminhos do cavaquinho no Brasil

Expressões de violência e representação do corpo

Canonizações e esquecimentos na música popular brasileira

Movimento Violão Diálogos: Jorge Caballero

Educação ambiental e comunidades sustentáveis

A comédia no cinema brasileiro

Estudos do som

Antropologia da infância

Biblioteca contemporânea: desafios e propostas

Shakespeare/Machado: a arte das culturas shakespearianas

Justiça e desigualdade: entre a utopia e a realidade

Economia e gestão de artes e cultura

Fotografia: fronteiras entre cinema e vídeo

Culturas e constituição de sujeitos

22 PERCURSOS URBANOS

São Paulo literária

23 PESQUISA EM FOCO

Recursos educacionais abertos

A cara do cinema nacional: gênero e cor no cinema brasileiro

Redes curatoriais na arte contemporânea

O filme de estrada no cinema de ficção do Brasil (1960–1980)

26 LEITURA COMENTADA

Lei Cultura Viva

27 AUTOGRAFIAS

Sócrates, o mais original jogador do futebol brasileiro

Há uma gota de sangue em cada museu

Inclusão escolar – O que é? Por quê? Como fazer?

Usos do livro no mundo luso-brasileiro sob as luzes

Os outubros de Taiguara

Limiar, aura e rememoração

30 CINE DEBATE

Branco sai, Preto fica

31 À MODA DA CASA

Uso responsável da água

32 ENCONTROS SESC MEMÓRIAS

Pesquisa sobre as imagens da imagem do Sesc: fontes e métodos

Documentos fotográficos de arquivo

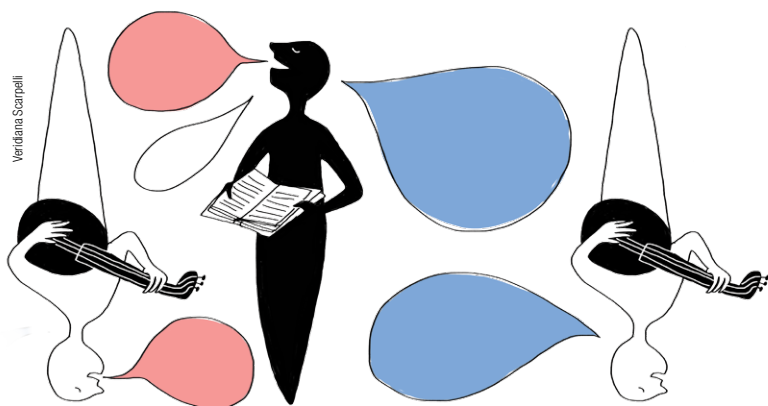
Construção de vocabulário controlado para arquivos

Memória e história oral

Uso da Tecnologia Social de Memória nas empresas

PROSAS MUSICAIS

PALESTRAS COM ILUSTRAÇÕES MUSICAIS AO VIVO, ABORDANDO VERTENTES DA MÚSICA POPULAR OU ERUDITA



O *Prosas Musicais*, sempre no último sábado do mês, apresentará uma palestra, abordando alguma vertente da música, seja popular ou erudita, sempre com ilustrações musicais ao vivo.

SONORIDADES VOCAIS DO MAWACA

Foto: Miriam Rossini



25/07. Sábado, 16h às 18h.
R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Em um bate-papo, as cantoras mostram os primórdios da formação do grupo quando era composto apenas por cantoras.

Com *Mawaca*, grupo vocal que pesquisa e recria a música das mais diversificadas culturas do planeta e interpreta canções em mais de vinte línguas acompanhada de um grupo instrumental acústico e percussão.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA

SOLANGE FARKAS E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL VIDEOBRASIL

Renata D'Almeida



06/07. Segunda, 19h30 às 21h30.

Grátis mediante inscrição.

Conversa sobre a fundação e gestão da Associação Cultural Videobrasil, a consolidação da videoarte na cena brasileira, a formação de público e o intercâmbio entre artistas, curadores e pesquisadores.

Com Solange Farkas, curadora e diretora da Associação Cultural Videobrasil, criadora e curadora-geral do Festival Internacional de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil, ex-diretora e curadora-chefe do Museu de Arte Moderna na Bahia (2007 a 2010).

OS BASTIDORES DE LAURA CARDOSO

Fabio Prozelhom



08/07. Quarta, 19h30 às 21h30.

Grátis mediante inscrição.

Com mais de 70 anos de carreira, a premiada e popular atriz repassa sua trajetória profissional, destacando seus trabalhos mais marcantes no teatro, televisão e cinema.

Com Laura Cardoso, atriz de cinema, teatro e televisão. Ganhou diversos prêmios, entre eles a Ordem do Mérito Cultural, concedido em 2006.

FÁBIO MAGALHÃES: GESTÃO CULTURAL E CURADORIA

Fábio Pozzebon



27/07. Segunda, 19h30 às 21h30.

Grátis mediante inscrição.

Fábio Magalhães conversa com o público sobre o ambiente cultural brasileiro dos anos 1960, no qual foi formado; sua experiência na direção de instituições culturais nas décadas de 1970, 1980 e 1990; e suas atividades atuais como curador de exposições.

Com **Fábio Magalhães**, museólogo, curador e atual diretor artístico do MACS – Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba. Dirigiu a Pinacoteca do Estado de São Paulo; atuou como conservador chefe do Masp; e presidiu o Memorial da América Latina.

PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES DO CAMPO DA CULTURA

A ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

"Spatial Relief (red) REL. 006, 'Tate Liverpool' por Regt(01)x



**De 01 a 22/07. Quartas,
18h30 às 21h30.**

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Reflexão sobre o processo de constituição da arte contemporânea brasileira, desde as experimentações na década de 1960 às propostas no início do século XXI. Busca compreender as transformações operadas no plano dos conceitos, materiais, suportes e espaços que

configuraram uma nova forma de relação e atribuição de significados à produção artística.

01/07 – PROJETO CONSTRUTIVO NO BRASIL: ARTE E VIDA EM LYGIA CLARK E HÉLIO OITICICA

A palestra examinará o *projeto construtivo* no Brasil, do fim dos anos 1950 aos anos 1970, entendido como o período de consolidação da arte moderna no país.

Com **Ricardo Nascimento Fabbrini**, doutor em Filosofia pela USP e professor de estética do Departamento de Filosofia da USP. É autor de “O Espaço de Lygia Clark” e “A arte depois das vanguardas”.

08/07 – ARTE DE GUERRILHA: VANGUARDA E POLÍTICA NOS ANOS DE CHUMBO

O processo de arregimentação e difusão do projeto de uma arte de vanguarda nacional, tendo como eixo os diversos modos de relação entre arte experimental e resistência política.

Com **Artur Freitas**, doutor em História pela UFPR, professor do curso de Artes Visuais da UNESPAR e do PPG em História da UFPR. Coordena o grupo de pesquisa NAVIS/CNPq. É autor de “Arte de guerrilha” e “Arte e política no Brasil”.

15/07 – (RE)VENDO A ARTE DA DÉCADA DE 1980 NO BRASIL

A palestra busca rever obras características, confrontá-las com o debate artístico e cultural do período e propor uma reflexão sobre a compreensão histórica da arte brasileira nos anos 1980.

Com **Ivaír Junior Reinaldim**, doutor em História e Crítica da Arte pela EBA-UFRJ. Professor adjunto da Escola de Belas Artes da UFRJ.

22/07 – ENTRE A INSTITUIÇÃO E A CIDADE: TENSIONAMENTOS DA ARTE CONTEMPORÂNEA

A palestra trata da condição de paralelismo e subordinação estabelecida por estratégias de produção, exposição e instauração de trabalhos ligados à arte extramuros contemporânea, bem como às formulações próprias ao binômio arte e meio urbano na atualidade brasileira.

Com **Sylvia Furegatti**, artista visual e docente do Instituto de Artes da Unicamp. Coordena os trabalhos do Grupo de Pesquisas CNPq *Propostas Artísticas Contemporâneas*. É coorganizadora do livro “Espaços da Arte Contemporânea”.

TRÊS ESCRITORAS EM TRÊS TEMPOS: FIRMINA, CAROLINA E ANA MARIA

Miels / Drie boeken, Vincent van Gogh
(1887) / CC-BY-SA 2.0



De 06 a 08/07. Segunda a quarta,
15h às 18h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Ciclo reúne pesquisadores de literatura afro-brasileira para discutir a obra de três escritoras em três momentos distintos da história do Brasil.

06/07 – MARIA FIRMINA DOS REIS: A PIONEIRA

Uma das primeiras romancistas brasileiras e autora de *Úrsula* – o primeiro romance da literatura afro-brasileira. Abolicionista, escreveu o conto *A escrava* (1887). Publicou poesias, charadas/ enigmas e o romance *Gupeva*.

Com Conceição Evaristo, doutora em Literatura Comparada pela UFF, autora de “Ponciá Vivêncio” (2003) e “Olhos d’água” (2015).

Com Eduardo Assis Duarte, doutor em Letras pela USP. Organizador da coleção “Literatura e Afrodescendência no Brasil: antologia crítica” (4 vol., 2011).

07/07 – CAROLINA MARIA DE JESUS: A ESCRITORA ORGÂNICA

Abordagem sobre a escrita literária de Carolina Maria de Jesus, destacando sua produção diarística e a escrita ficcional.

Com Flavia Rios, doutora e mestre em Sociologia pela USP. Professora de Sociologia no Instituto Federal de São Paulo.

Com Fernanda R. Miranda, doutoranda e mestre em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela USP.

08/07 – ANA MARIA GONÇALVES: A INTELLECTUAL DIASPÓRICA

É autora do romance de metaficção historiográfica *Um defeito de cor* cuja protagonista, Kehinde, faz da perda um mote para uma série de reflexões sobre família, lugar e identidades.

Com Cristiane Cortês, doutoranda em Literatura Comparada e mestre em Teoria da Literatura pela UFMG. Professora de Literatura e Língua Portuguesa do CEFET MG.

NOVO MERCADO MUSICAL

Rafaela Ey / Sotremesa Musical / CC BY 2.0



De 13/07 a 27/08. Segundas,
quarta e quintas, 14h às 17h.

R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 24,00 ●

O negócio da música hoje vai muito além da simples venda de CDs. Para refletir sobre o momento em que vivemos e entender essa cadeia produtiva, o curso discute, em 8 aulas, o mercado da música desde suas origens históricas até as atuais reconfigurações.

13/07 – HISTÓRIA DA MÚSICA POP

Com Ricardo Alexandre, jornalista, blogueiro e biógrafo. Dirigiu o documentário “Sem Dentes: Banguela Records e a Turma de 94”.

Com Alexandre Matias, jornalista que há vinte anos cobre os temas cultura, comportamento, música e tecnologia, com passagens por diversos veículos.

15/07 – AGENTES FINANCIADORES DA INDÚSTRIA MUSICAL

Com Coy Freitas, sócio fundador da casa de shows Áudio Club, diretor geral da Plataforma Skol Music, curador e idealizador de grandes festivais.

Com Carlos Eduardo Miranda, jornalista e influente produtor, lançou ou produziu nomes de peso da música brasileira como Skank, O Rappa, e Otto.

20/07 – GESTÃO DE CARREIRAS, MONETIZAÇÃO E NOVAS RECEITAS

Com Juliano Polimeno, CEO da Playax, *start up* de tecnologia e música, especialista em direitos autorais, com experiência em gestão de carreiras.

27/07 – DISTRIBUIÇÃO E ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO FONOGRAFICA

Com Maurício Bussab, diretor da Tratore, distribuidora especializada na viabilização e comercialização da produção musical independente brasileira.

Com **Ricardo Rodrigues**, radialista e produtor audiovisual. Foi diretor da Rádio UFSCar e vice-presidente da ARPUB. É diretor do Festival CONTATO.

06/08 – MERCADO DE MÚSICA AO VIVO

Com **Fabiana Batistela**, sócia-diretora da Inker Agência Cultural, que trabalha com assessoria de comunicação, consultoria e produção de projetos musicais.

Com **Flávio de Abreu**, da Scubidu Music, agência especializada em turnês internacionais. É coordenador geral da Virada Cultural Paulista 2015.

Com **Marcos Boffa**, programador da casa noturna Audio Club (SP), consultor artístico da Red Bull no Brasil e curador de grandes festivais.

13/08 – COMUNICAÇÃO PARA MÚSICA

Com **Fabiana Batistela**, sócia-diretora da Inker Agência Cultural, que trabalha com assessoria de comunicação, consultoria e produção de projetos musicais.

20/08 – POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A MÚSICA

Com **Pena Schimdt**, produtor com extensa trajetória no meio musical e curador independente. Atualmente é diretor do Centro Cultural São Paulo – CCSP.

Com **Eulicia Esteves**, mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais (CPDOC/FGV), é coordenadora de Música Popular da Funarte.

Mediação: Fabiana Batistela.

27/08 – EDUCAÇÃO MUSICAL NO BRASIL

Com **Felipe Radicetti**, coordenou a campanha “Quero Educação Musical na Escola” (que logrou a sanção da Lei 11.769/2008).

Mediação: Fabiana Batistela.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS

CAMINHOS DO CAVAQUINHO NO BRASIL

Yara Avantes



De 06 a 27/07. Segundas,
19h30 às 21h30.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Aplicação do cavaquinho nas principais vertentes da música brasileira em que o instrumento é utilizado. Para cada vertente exposta no debate haverá a presença de um cavaquinista paulistano de destaque no cenário musical atual. Durante o curso haverá a participação de um trio composto, além do cavaco, por violão, pandeiro e tantã.

Com **Rodrigo Nogueira**, cavaquinista, iniciou seus estudos junto ao instrumento na ULM. Pesquisa e divulga o folclore brasileiro em festivais internacionais de música.

06/07 – CENTRO – HARMONIA E SOLO NO SAMBA

Técnicas de mão direita e transição entre centro e solo no samba.

Com **Biro do Cavaco** que teve o início de sua carreira em 1984 junto ao conjunto Originais do Samba. Autor de uma série de cursos de cavaquinho e violão em revistas.

13/07 – CHORO

Neste dia será abordada outra faceta do instrumento: sua utilização dentro do primeiro gênero instrumental brasileiro, o choro.

Com **Ildo Silva**, cavaquinista, participa de diversos grupos de choro: Bola Preta, Chorando as Pitangas, e desenvolve trabalho com Zé Barbeiro.

20/07 – SAMBAS E PAGODE

O cavaquinho como instrumento de acompanhamento; referências musicais; personificação do músico cavaquinista e timbres.

Com **Ricardinho Ramos**, cavaquinista, iniciou sua carreira no grupo Só Cultura na Vila São José, zona sul de São Paulo.

27/07 – CAVAQUINHO COM AFINAÇÃO DE BANDOLIM

Discussão sobre a afinação em questão, técnica aplicada ao instrumento, formação de acordes, harmonização e referências musicais.

Com **Marcelo Martins**, trabalha com cavaquinho no foco da afinação de bandolim e tem como referência em seus estudos o grande Mestre Carlinhos do Cavaco.

Músicos acompanhantes:

Com **Marcelo Barro**, músico percussionista, vem atuando ao lado de grandes orquestras de São Paulo e artistas internacionais como Yoko Ono.

Com **Paulo Eduardo**, violonista, é integrante da ala de compositores da Vai-Vai, do grupo Chorinho da Vila e de um projeto de pesquisa de samba chamado Samba: Força e Raiz.

EXPRESSÕES DE VIOLÊNCIA E REPRESENTAÇÃO DO CORPO

Gal Oppido



07/07. Terça, 14h às 16h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

A definição do conceito de violência contra a pessoa idosa, bem como a natureza, os tipos e as expressões mais relevantes e persistentes. No Brasil, a pessoa idosa ainda não entrou como prioridade na agenda pública, nas famílias e nas instituições. Como representamos um corpo que sofre ação violenta, seja pelo cárcere do silêncio imposto pela indiferença ou pelo constrangimento e agressão física?

Com **Gal Oppido**, fotógrafo, arquiteto, músico e desenhista.

Com **Maria Cecília de Souza Minayo**, doutora em Saúde Pública, pesquisadora titular da Fundação Oswaldo Cruz.

CANONIZAÇÕES E ESQUECIMENTOS NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

Lutz Gonzalez / Wikipedia / CC BY-SA 3.0



De 07 a 21/07. Terças e quartas,
14h30 às 17h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Abordam-se neste minicurso a criação de cânones musicais no Brasil e alguns aspectos da vasta produção musical brasileira que caiu no esquecimento, como a música *regional*.

Com **Ivan Vilela**, músico, compositor, pesquisador e professor da ECA/USP, onde leciona História da Música Popular Brasileira, Viola Brasileira, Rítmica e Percepção Musical.

MOVIMENTO VIOLÃO DIÁLOGOS: JORGE CABALLERO

Guitar / Domínio Público



08/07. Quarta, 15h às 17h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Bate-papo sobre carreira, música e violão com profissionais renomados que participam do *Movimento Violão Internacional*, considerado a série de concertos de violão mais importante do Brasil. O projeto vem acontecendo mensalmente em São Paulo, Araraquara, Ribeirão Preto e Washington (Estados Unidos).

Com **Jorge Caballero**, violonista peruano, estudou no Conservatório Nacional de Lima com Oscar Zamora. Com 19 anos ganhou o prestigioso concurso Walter Naumburg em Nova York, sendo o mais jovem e primeiro violista laureado em tal competição.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Carlos Reusser Mansalvez
Bota al amanecer / CC BY 2.0



11/07. Sábado, 15h30 às 18h30.

Grátis mediante inscrição.

Haverá tradução simultânea.

Apresentação de duas situações de Educação Ambiental. Chris Eames abordará a educação ambiental na Nova Zelândia. Na segunda parte, Claudio Aguayo apresentará sua pesquisa em educação comunitária utilizando tecnologia de comunicação (ICT) e ferramentas de informação, concentrando-se em estudo de caso na Lanalhue Lago no sul do Chile.

Com **Chris Eames**, conferencista sênior em educação ambiental na Universidade de Waikato, Hamilton, Nova Zelândia. Foi Presidente da Associação Nova Zelândia para a Educação Ambiental.

Com **Claudio Aguayo**, assistente de pesquisa em aprendizagem móvel no Centro de Ensino e Aprendizagem da Universidade AUT; fornece consultoria na facilitação on-line e desenvolvimento de estratégia de mídia social.

A COMÉDIA NO CINEMA BRASILEIRO

Dercy Gonçalves e Zé Trindade em Depois eu conto (Chedidisti / Divulgação)



De 13 a 23/07. Segundas e quintas, 15h às 17h30.

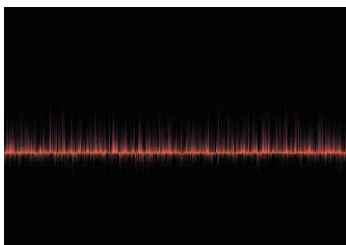
R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Um panorama histórico do humor nos filmes brasileiros, de seus ídolos e do conflito entre o julgamento do público e da crítica especializada.

Com **Alfredo Sternheim**, cineasta premiado, jornalista, crítico e escritor.

ESTUDOS DO SOM

Brett Jordan / Sound Waves / CC BY 2.0



De 13 a 17/07; 20 a 23/07;
27 a 30/07; 03 a 07/08.
Segunda a sexta, 10h30 às 13h30,
exceto dia 24/07

R\$ 120,00; R\$ 60,00 ■; R\$ 36,00 ●

* Inscrição válida para todos
os encontros

Abordagem interdisciplinar do universo sonoro a partir do cruzamento de contextos tão diversos quanto a música, a comunicação, a antropologia e a acústica. As discussões estarão focadas nas artes sonoras, música, cinema experimental e em outros contextos em que o som ocupa um papel preponderante.

Com **Fernando Iazzetta**, compositor, pesquisador e professor livre-docente na área de Sonologia na USP.

Com **Lilian Campesato**, doutora em música pela USP e musicista voltada à experimentação de meios híbridos e não usuais de criação sonora.

Com **Giuliano Obici**, artista e doutor em Música pela USP.
Em 2014 recebeu o prêmio Giga Hertz Preis (ZKM).

Com **Vivian Caccuri**, artista plástica, mestre em Estudos do Som Musical pela UFRJ.

Com **Yann Beauvais**, cineasta, crítico e curador independente.

Com **Rodolfo Caesar**, músico, compositor, professor da UFRJ e pesquisador do CNPq.

ANTROPOLOGIA DA INFÂNCIA

Danielle Pereira / Foto Protesto / CC BY 2.0



De 14/07 a 25/08. Terças e quintas, 15h às 18h.

R\$ 100,00; R\$ 50,00 ■; R\$ 30,00 ●

Introdução aos mais recentes estudos antropológicos e sociológicos sobre crianças e infâncias, contribuindo para a construção de novos paradigmas em diálogo com a educação e outras disciplinas de conhecimento, exercitando o olhar para o reconhecimento das crianças como atores sociais e apontando a diversidade de culturas infantis.

Com **Adriana Friedmann**, doutora em Antropologia pela PUC/SP. Coordenadora do NEPSID – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Simbolismo, Infância e Desenvolvimento.

BIBLIOTECA CONTEMPORÂNEA: DESAFIOS E PROPOSTAS

Vera Saboya



De 20 a 25/07. Segunda a sábado, 10h às 13h.

R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 24,00 ●

As bibliotecas vêm se reconfigurando; deixam de ser lugares exclusivos dos livros e convergem para ser espaços de diversas manifestações de informações e de todas as formas de mídia. O curso tem como objetivo pensar a biblioteca como um espaço de sociabilidade, criação e formação, assim como repensar o conceito de coleção que sustenta a biblioteca.

Com **Thereza B. Baumann**, doutora em História pela UFF. Assessora de direção e coordenadora de projetos especiais de museologia no Museu Nacional/ UFRJ.

Com **Vera Saboya**, filósofa (PUC-RJ). Esteve à frente do desenvolvimento de uma nova política de leitura, a exemplo das Bibliotecas Parques do Estado do Rio de Janeiro.

Com **Malena Xavier**, graduada em Biblioteconomia (UFF). Coordenou o projeto *Mais Bibliotecas Públicas* da Fundação Biblioteca Nacional. Coordenadora de acervo da Biblioteca Parque Estadual do Rio de Janeiro.

Com **André Luís Fonseca**, pós-graduado em Engenharia de Sistemas (UFRJ). Fundou várias *startups* de tecnologia nos últimos 20 anos. É um dos sócios da uKODE Educação.

SHAKESPEARE/MACHADO: A ARTE DAS CULTURAS SHAKESPEARIANAS

William Shakespeare / Books18 / CC BY-SA 2.0
Machado de Assis / Fundação Biblioteca Nacional



**De 21 a 24/07. Terça a sexta,
17h às 20h.**

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Dom Casmurro, a obra-prima de Machado de Assis, teria sido escrito a partir da reciclagem de três peças de William Shakespeare. Por ordem de importância para a narrativa de Bento Santiago: Conto de Inverno; Címbelino; Otelo. Tal leitura ilumina as relações da cultura brasileira com Shakespeare.

Com **João Cezar de Castro Rocha**, ensaísta e professor de literatura comparada na UERJ. Realizou estudos de pós-graduação na UERJ, na *Stanford University* e na *Freie Universität*. Autor de *Machado de Assis: Por uma poética da emulação* (Civilização Brasileira, 2013).

JUSTIÇA E DESIGUALDADE: ENTRE A UTOPIA E A REALIDADE



Russell Lee

De 22 a 24/07. Quarta a sexta,
15h às 19h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Abordagem sobre a temática da desigualdade a partir da pluralidade e da complexidade que lhe é característica na época contemporânea. Reflexão acerca da produção da diferença e da desigualdade social a partir da articulação entre os chamados *marcadores sociais da diferença*.

Com Paulo Sérgio da Costa Neves, doutor em Sociologia e Ciências Sociais pela Universidade Lumiere Lyon 2.

Com Laura Moutinho, doutora em Antropologia Cultural pela UFRJ com pós-doutorado sênior na Universidade de Princeton. É professora do Departamento de Antropologia da USP.

ECONOMIA E GESTÃO DE ARTES E CULTURA



Yuri Samoilov / AbstractLandscape / CC BY 2.0

24 e 25/07. Sexta, 14h às 21h.
Sábado, 10h30 às 17h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Haverá tradução em libras.

Instrumentos conceituais para a compreensão das tendências do cenário econômico e empresarial, que se caracterizam pela produção de itens de consumo agregados de valor criativo, de maior flexibilização dos processos de transformação e de gestão, e que se aproximam dos modelos mais complexos e das estruturas baseadas em redes, cooperação e produção coletiva.

Com João Luiz Passador, professor livre docente, associado ao Departamento de Administração da FEA-RP/USP. Coordenador do Centro de Estudos em Gestão e Políticas Públicas Contemporâneas – Gpublic/USP/CNPq.

FOTOGRAFIA: FRONTEIRAS ENTRE CINEMA E VÍDEO

Michal Wesely
Série Poustamer Platz (1987-1989)



**De 28 a 31/07. Terça a sexta,
15h às 18h.**

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Amostragem de fotografias, filmes e vídeos, cujos aspectos de suas especificidades migram para territórios fronteiriços, estabelecendo com isso uma trama de relações entre estas linguagens. Pretende-se destacar o uso da tecnologia nos meios de produção e de construção das linguagens fotográfica e audiovisual.

Com **Lucy Figueiredo**, doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP e mestre em Comunicação pela ECA-USP.

CULTURAS E CONSTITUIÇÃO DE SUJEITOS

Wilson Dias / CC BY-SA 2.5



**De 29 a 31/07. Quarta a sexta,
18h30 às 21h30.**

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Haverá tradução em libras.

Fundamentação atualizada para educadores e outros profissionais que atuam em campos correlatos, interessados em compreender o sujeito humano em sua complexidade. Serão tratados os seguintes temas: diferenças individuais e culturais, relações entre pensamento e linguagem, entre outros.

Com **Teresa Cristina Rego**, professora livre-docente da Faculdade de Educação da USP com pós-doutorado pela Universidade Autônoma de Madrid. É autora e organizadora de da publicação *Vygotsky: uma perspectiva histórico cultural da educação* (2011).

PERCURSOS URBANOS

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO LITERÁRIA

João Correia Filho



De 29/07 a 01/08. Quarta a sexta, 19h às 21h. Sábado, 10h às 14h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

A partir de textos, excertos e histórias ligadas aos mestres da escrita, as aulas e visitas aos locais apontarão os possíveis caminhos e as principais atrações literárias da capital, desvendando tanto locais notórios, como o Theatro Municipal, a Estação da Luz e o Parque Ibirapuera, quanto os menos habituais (e não menos importantes), como a Casa Guilherme de Almeida (onde residiu o escritor), a Casa das Rosas (hoje reduto da Poesia Concreta) e a Faculdade de Direito do Largo São Francisco, celeiro de grandes figuras da literatura brasileira.

No dia **01/08**, sábado, haverá visitas às Casas Guilherme de Almeida (Rua Macapá, 187 – Perdizes) e Mário de Andrade (Rua Lopes Chaves, 546 – Barra Funda). Transporte incluído na atividade.

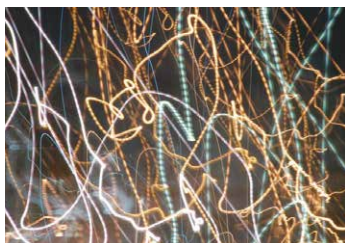
Com **João Correia Filho**, especialista em Jornalismo Literário. Desenvolve projetos que envolvem fotografia e literatura.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS
E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS

Claudio Melo / Obra Serpentina
de Luzes / CC-BY 2.0



13/07. Segunda, 19h30 às 21h30.
R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Neste encontro será apresentada a pesquisa *Recursos Educacionais Abertos no Brasil: o campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula*, realizada pela ONG Ação Educativa com apoio da *Wikimedia Foundation*.

Com **Gustavo Paiva**, jornalista, atua desde 2012 na ONG Ação Educativa. Coordena o programa Observatório da Educação, que atua pela promoção da transparência e controle social na área.

Com **Jamila Venturini**, jornalista e pesquisadora. É co-diretora do documentário *Mapuche: gente da terra*, vencedor do 4º Festival Internacional da Pachamama.

A CARA DO CINEMA NACIONAL: GÊNERO E COR NO CINEMA BRASILEIRO

Leliane de Castro / Filme Khela



17/07. Sexta, 10h às 13h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

As discriminações raciais convivem e interagem com as desigualdades de gênero. A falta de estudos de fôlego que tratassem a questão da representação de gênero e cor no cinema brasileiro mobilizou o Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (GEMAA IESP-UERJ) a produzir a pesquisa *A cara do cinema nacional: gênero e cor nos filmes comerciais brasileiros* (2002–2012).

Com Verônica Toste Daflon, doutora em Sociologia pelo IESP/UERJ. Coordena a pesquisa *A cara do cinema nacional* no GEMAA.

Com Marcia Rangel Candido, mestranda em Ciência Política no IESP/UERJ. Pesquisadora associada do GEMAA.

REDES CURATORIAIS NA ARTE CONTEMPORÂNEA

As Margens dos Mares / Foto: Rafael Pimenta



18/07. Sábado, 10h às 13h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Pesquisa mapeia procedimentos curatoriais em exposições realizadas, principalmente, na cidade de São Paulo na última década. A palestra abordará a relação entre curadoria e reconstrução do discurso histórico; a “especialização” do pensamento curatorial, a organização das obras no espaço e a relação entre curadoria e partilha.

Com Ananda Carvalho, crítica de arte, curadora, professora e doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC SP.

O FILME DE ESTRADA NO CINEMA DE FICÇÃO DO BRASIL (1960-1980)

Estrada rural em Montes Claros MG por Uirá Porá



24/07. Sexta, 15h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Apresentação da pesquisa que considera que a produção ficcional brasileira de filmes de estrada reitera matrizes diversas associadas ao gênero *road movie* e, ao mesmo tempo, apresenta características específicas relacionadas a aspectos históricos, sociais e políticos do país.

Com Samuel Paiva, doutor em Ciências da Comunicação pela ECA-USP. É professor do PPG em Imagem e Som da UFSCar, e um dos coordenadores do grupo de estudos em História e Teoria das Mídias Audiovisuais (Cinemídia).

SEMINÁRIO INTERNACIONAL CAMINHOS DO AUDIOVISUAL LATINO-AMERICANO NO SÉCULO 21

03 a 05 / AGOSTO

+ INFORMAÇÕES:
sescsp.org.br/cpfsesc



10º festival de cinema
latino-americano
de São Paulo 2015

LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA

LEI CULTURA VIVA

Paulo Carneiro - Own work. Licensed under CC



17/07. Sexta, 15h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Análise da lei que institui a Política Nacional de Cultura Viva, a partir da abordagem da trajetória do Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania – Cultura Viva, desde a sua criação até a sua institucionalização como política de Estado, por meio da Lei nº 13.018, em 2014.

Com **Alexandre Almeida Barbalho**, pós-doutor em Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa. Professor do PPG em Políticas Públicas da UECE, onde coordena o Grupo de Pesquisa em Políticas de Cultura e de Comunicação, e do PPG em Comunicação da UFC.

SÓCRATES, O MAIS ORIGINAL JOGADOR DO FUTEBOL BRASILEIRO

Sócrates — Democracia Corintiana
por Sérgio Gonçalves Chicago



02/07. Quinta, 19h às 21h.
Grátis mediante inscrição.

Mostrar quem foi Sócrates e a razão pela qual era considerado por seus pares e pela crônica esportiva como o mais original jogador brasileiro, dentro e fora de campo. Da elegância como jogador à personalidade para comandar grandes equipes, passando por sua atuação em movimentos políticos e comportamentais nos anos 1980, dentre eles a democracia corintiana.

Com **Tom Cardoso**, jornalista e escritor, atuou nos jornais O Estado de S. Paulo e Valor Econômico. Foi um dos vencedores do Prêmio Jabuti 2012 com o livro-reportagem *O Cofre do Dr. Rui*.

HÁ UMA GOTA DE SANGUE EM CADA MUSEU

Arquivo IEB



03/07, Sexta, 19h30 às 21h30.
Grátis mediante inscrição.

O jovem Mário de Andrade, durante a Primeira Guerra Mundial, afirmava em seu primeiro livro: “Há uma gota de sangue em cada poema”. Parafraseando o poeta e com base em suas reflexões e práticas, o autor sustenta que há uma gota de sangue em cada museu, como arena, espaço de conflito, campo de tensão, de tradição e de contradição.

Com **Mário de Souza Chagas**, poeta e museólogo. Professor da UNIRIO e doutor em Ciências Sociais. É um dos responsáveis pela Política Nacional de Museus e um dos criadores do Sistema Brasileiro de Museus.

INCLUSÃO ESCOLAR – O QUE É? POR QUÊ? COMO FAZER?

Ignacio Palomo Duarte / Oltra Chase
your dreams / CC-BY 2.0



03/07. Sexta, 19h às 21h.
Grátis mediante inscrição.
Haverá tradução em libras.

As reflexões desenvolvidas no livro *Inclusão escolar – O que é? Por quê? Como fazer?*, o qual discute os desafios do atendimento aos estudantes em suas necessidades e especificidades e a busca de condições para superar o modelo segregativo nas redes de ensino.

Com **Maria Teresa Eglér Mantoan**, doutora pela Faculdade de Educação da UNICAMP, onde é professora.

USOS DO LIVRO NO MUNDO LUSO-BRASILEIRO SOB AS LUZES

Divulgação



14/07. Terça, 19h30 às 21h30.
Grátis mediante inscrição.

Abordagem sobre os usos do livro no mundo luso-brasileiro sob as Luzes, especialmente de 1750 a 1808: de um lado, o que as autoridades régias e eclesiásticas prescreviam em termos de livros e leituras e, de outro, os usos que os leitores desenvolveram e/ou atribuíram aos livros.

Com Luiz Carlos Villalta, doutor em História pela USP, com pós-doutorado pela Universidade de Lisboa e pela *École des Hautes Études en Sciences Sociales*. Professor do Departamento de História da UFMG.

OS OUTUBROS DE TAIGUARA

Arquivo Familiar



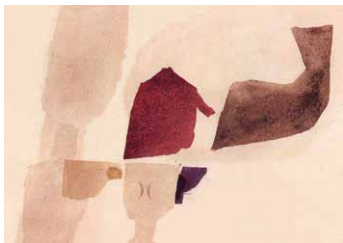
16/07. Quinta, 19h às 21h.
Grátis mediante inscrição.

Os detalhes da pesquisa sobre a vida de Taiguara, que resultou no livro *Os outubros de Taiguara – Um artista contra a Ditadura: música, censura e exílio* (Editora Karup), discutindo tanto o âmbito de sua produção artística quanto o ativismo político de esquerda. Taiguara Chalar da Silva (1945–1994) nasceu no Uruguai e foi criado no Brasil, destacando-se nos festivais musicais nos anos 1960.

Com Janes Rocha, jornalista há 30 anos tendo passado pelas redações dos jornais brasileiros DCI, Gazeta Mercantil e Valor Econômico como repórter, editora e redatora.

LIMIAR, AURA E REMEMORAÇÃO

Arquivo Familiar



28/07. Terça, 19h às 21h.
Grátis mediante inscrição.

Nesta palestra, a autora conversa sobre o seu recém-lançado livro: *Limiar, aura e rememoração. Ensaios sobre Walter Benjamin*, em que revela de que modo, e sob quais questões, configurou-se a visão materialista do escritor e de seu pensamento, que inspiram outra experiência de modernidade.

Com **Jeanne Marie Gagnebin**, doutora em Filosofia pela Universidade de Heidelberg (Alemanha). É professora de filosofia na PUC/SP e em teoria literária na Unicamp.

CINE DEBATE

EXIBIÇÃO DE FILMES SEGUIDA DE DEBATE

BRANCO SAI, PRETO FICA

Divulgação



18/04. Sábado, 15h às 18h.
Grátis mediante inscrição.

Policiais invadem um baile *black* na periferia de Brasília nos anos 1980. "Branco sai, preto fica", a frase dita por um dos policiais determina o destino de dois adolescentes: Marquim e Sartana. Misturando elementos de ficção, ficção científica e documentário

– a partir da reconstituição da noite fatídica – o filme busca provas da responsabilidade do Estado nos eventos que vitimaram os jovens rapazes. Após a exibição, haverá debate com a presença do diretor do filme.

Com **Adirley Queirós**, diretor, produtor e roteirista de Branco sai, Preto fica.

À MODA DA CASA

APRESENTAÇÃO DE COMO O SESC REALIZA SUAS AÇÕES SOCIOCULTURAIS NAS DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO

USO RESPONSÁVEL DA ÁGUA

Denis Tchepalennyky



**22 e 23/07. Quarta e quinta,
10h às 13h.**
Grátis mediante inscrição.

O Sesc apresentará sua reflexão socioambiental relacionada à água e à gestão de seus recursos hídricos. Por sua natureza educativa, cabe a esta instituição estimular a reflexão permanentemente, e provocar mudanças culturais que levem à percepções da realidade, como a ambiental, e contribuir com a construção de uma sociedade sustentável.

Com **Tania Perfeito Jardim**, bióloga, pós-graduada em Gestão Ambiental. Assistente da área de Educação para Sustentabilidade da Gerência de Programas Socioeducativos do Sesc São Paulo.

Com **Stela Goldenstein**, geógrafa. Trabalhou nas esferas municipal, estadual e federal na definição de políticas de meio ambiente, recursos hídricos e desenvolvimento urbano. Diretora executiva da OSCIP Associação Águas Claras do Rio Pinheiros.

Com **Amílcar João Gay Filho**, engenheiro civil com MBA em Desenvolvimento Gerencial pelo Instituto Mauá de Tecnologia e em Gestão de Projetos pela USP. Gerente da Gerência de Engenharia e Infraestrutura do Sesc São Paulo.

Com **Irimar Palombo**, engenheira civil pela UNESP/Bauru, com MBA em Gerenciamento de Facilidades pela USP, e Gestão de Projetos, também pela USP. Coordenadora de Infraestrutura e Manutenção da Gerência de Engenharia e Infraestrutura do Sesc São Paulo.

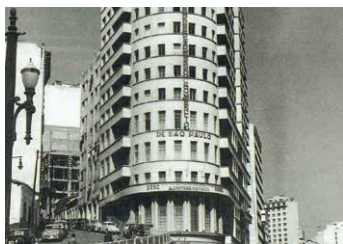
Com **Regina Yuri Umetsu**, engenheira civil, pós graduada em engenharia de segurança do trabalho, atua na área de infraestrutura da Gerência de Engenharia e Infraestrutura do Sesc São Paulo.

ENCONTROS SESC MEMÓRIAS

ENCONTROS SOBRE TEMAS DAS ÁREAS DE ARQUIVO
E PATRIMÔNIO, HISTÓRIA E MEMÓRIA

PESQUISA SOBRE AS IMAGENS DA IMAGEM DO SESC: FONTES E MÉTODOS

Arquivo Sesc



30/07. Terça, 14h às 17h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

O panorama das metodologias associadas a fontes visuais nas últimas duas décadas; a relação entre pesquisadores e instituições de guarda de acervos; e as estratégias metodológicas adotadas na pesquisa sobre as imagens da imagem do Sesc, estão entre os temas abordados nesta palestra.

Com **Solange Ferraz de Lima**, livre docente em História Social pela USP. Desde 1990 exerce atividades docentes e de curadoria no Museu Paulista da USP. Autora de *Imagens da Imagem do Sesc* (Edições Sesc, 2014).

DOCUMENTOS FOTOGRÁFICOS DE ARQUIVO

Divulgação André Ancona



14 e 15/07. Terça e quarta,
14h às 17h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 15,00 ●

Neste curso, objetiva-se revisar os princípios e atividades para compreender as especificidades da organização de fotografias em arquivo; capacitar os participantes para a identificação de materiais fotográficos em arquivos; e para a aplicação de procedimentos técnicos mínimos na organização.

É pré-requisito a leitura do texto *A Rede FotoArq: uma tentativa de intercâmbio de experiências com documentos fotográficos* e conhecimento básico dos recursos da Rede FotoARQ, indicados no site sescsp.org.br/cpf

Com **André Porto Ancona Lopez**, professor da UnB. Coordena o simpósio *Acceso a la Información e a Red de las Jornadas Internacionales de Acceso a la Información*.

CONSTRUÇÃO DE VOCABULÁRIO CONTROLADO PARA ARQUIVOS

Divulgação André Arconza



De 15 a 17/07. Quarta e quinta, 14h às 19h. Sexta, 14h às 18h.
R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Apresentação das atividades de concepção, planejamento e desenvolvimento de vocabulário controlado para aplicação no domínio arquivístico, enfatizando seus princípios e fundamentos, bem como ferramentas tecnológicas para subsidiar a edição e representação de vocabulários controlados.

Com **Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos**, doutora em Ciência da Informação pela ECA/USP, onde é professora do curso de Biblioteconomia e no Programa de Pós-Graduação. Assessora acadêmica do Vocabulário Controlado da USP desenvolvido pelo Sistema de Bibliotecas da USP.

Com **Francisco Lopes de Aguiar**, doutorando em Ciência da Informação na ECA/USP. Docente no curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FaBCi-FESPSP e vice-presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo.

MEMÓRIA E HISTÓRIA ORAL

Oskar Kokoschka: Adolf Loos, 1909



21/07. Terça, 14h às 17h.
R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 9,00 ●

Esta palestra pretende discutir as teorias da memória, dada sua importância para a compreensão da constituição do método, dos conceitos e dos usos da história oral, na medida em que esta sofreu problemas de legitimidade.

Com **Marcos Antônio Gigante**, doutor em História pela Unesp. Ministra cursos na área de memória e história oral em nível de mestrado.

USO DA TECNOLOGIA SOCIAL DE MEMÓRIA NAS EMPRESAS

Kévin Couette: Diary, CC BY-SA 2.0



28/07, 04 e 11/08. Terças,
18h30 às 21h30.
R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 18,00 ●

Apresentação dos conceitos da Tecnologia Social de Memória (memória individual, memória coletiva, memória social; história de vida, narrativa de grupo; história compartilhada; história oral e produtos), por meio de atividades práticas, tendo como referência o caso Braskem.

Com **Márcia Ruiz Gomes**, historiadora com especialização em Marketing Cultural – Yakoff Sarkovas. É diretora da área de memória institucional no Instituto Museu da Pessoa.

AGENDA – JULHO 2015

1 / QUARTA

18h30 às 21h30 Perspectivas sobre a arte contemporânea brasileira

18h30 às 21h30* Ciclo Tristão de Athayde

2 / QUINTA

10h às 13h* Mapeamento Sonoro

19h às 21h Sócrates, o mais original jogador do futebol brasileiro

3 / SEXTA

14h às 18h* Laboratório Sociocriativo

15h às 18h* Ciclo Indústria da Música Gravada

19h às 21h Inclusão escolar – O que é? Por quê? Como fazer?

19h às 21h30* Escrita Total

19h30 às 21h30 Há uma gota de sangue em cada museu

4 / SÁBADO

10h às 17h* Uma Introdução A Museologia Social

10h às 18h30* Escrita Total

10h30 às 17h30* Laboratório Sociocriativo

06 / SEGUNDA

15h às 18h Três escritoras em três tempos: Firmina, Carolina e Ana Maria

19h30 às 21h30 Caminhos do Cavaquinho no Brasil

19h30 às 21h30 Solange Farkas e a Associação Cultural Videobrasil

07 / TERÇA

14h às 16h Expressões de Violência e Representação do Corpo

14h30 às 17h30 Canonizações e esquecimentos na música popular brasileira

14h30 às 17h30* Ciclo Financiamento à Cultura no Brasil

15h às 18h Três escritoras em três tempos: Firmina, Carolina e Ana Maria

18h30 às 21h30* Pesquisas e políticas públicas no campo da cultura

08 / QUARTA

14h30 às 17h30 Canonizações e esquecimentos na música popular brasileira

15h às 17h30 Movimento Violão Diálogos: Jorge Caballero

15h às 18h Três escritoras em três tempos: Firmina, Carolina e Ana Maria

18h30 às 21h30 Perspectivas sobre a arte contemporânea brasileira

18h30 às 21h30* Tristão de Athayde

19h30 às 21h30 Os bastidores de Laura Cardoso

10 / SEXTA

15h às 18h* Ciclo Indústria da Música Gravada

11 / SÁBADO

15h30 às 18h30 Educação Ambiental e Comunidades Sustentáveis

13 / SEGUNDA

10h30 às 13h30** Estudos do Som

14h às 17h** Ciclo Perspectivas do Novo Mercado Musical

15h às 17h30 A comédia no cinema brasileiro

19h30 às 21h30 Recursos Educacionais Abertos

19h30 às 21h30 Caminhos do Cavaquinho no Brasil

14 / TERÇA

10h30 às 13h30** Estudos do Som

14h às 17h Documentos fotográficos de arquivo

14h30 às 17h30 Canonizações e esquecimentos na música popular brasileira

15h às 18h** Antropologia da Infância

19h30 às 21h30 Usos do livro no mundo Luso-Brasileiro sob as luzes

15 / QUARTA

10h30 às 13h30** Estudos do Som

14h às 17h** Ciclo Perspectivas do Novo Mercado Musical

14h às 17h Documentos fotográficos de arquivo

14h às 19h Construção de vocabulário controlado para arquivos

14h30 às 17h30 Canonizações e esquecimentos na música popular brasileira

18h30 às 21h30 Perspectivas sobre a arte contemporânea brasileira

16 / QUINTA

10h30 às 13h30** Estudos do Som

14h às 19h Construção de vocabulário controlado para arquivos

15h às 17h30 A comédia no cinema brasileiro

15h às 18h** Antropologia da Infância

19h às 21h Os outubros de Taiguara

17 / SEXTA

10h às 13h A cara do cinema nacional: gênero e cor no cinema brasileiro

10h30 às 13h30** Estudos do Som

14h às 18h Construção de vocabulário para arquivos

15h às 17h Lei Cultura Viva

18 / SÁBADO

10h às 13h Redes Curatoriais na arte contemporânea

15h às 18h Branco sai, preto fica

20 / SEGUNDA

10h às 13h Biblioteca Contemporânea: desafios e propostas

10h30 às 13h30** Estudos do Som

14h às 17h** Ciclo Perspectivas do Novo Mercado Musical

15h às 17h30 A comédia no cinema brasileiro

19h30 às 21h30 Caminhos do Cavaquinho no Brasil

21 / TERÇA

10h às 13h Biblioteca Contemporânea: desafios e propostas

10h30 às 13h30** Estudos do Som

14h às 17h Memória e História Oral

14h30 às 17h30 Canonizações e esquecimentos na música popular brasileira

15h às 18h** Antropologia da Infância

17h às 20h Shakespeare/Machado: a arte das culturas shakesperianas

18h30 às 21h30* Pesquisas e políticas públicas no campo da cultura.

22 / QUARTA

10h às 13h Uso responsável da água

10h às 13h Biblioteca Contemporânea: desafios e propostas

10h30 às 13h30** Estudos do Som

15h às 19h Justiça e Desigualdade: entre a utopia e a realidade

17h às 20h Shakespeare/Machado: a arte das culturas shakesperianas

18h30 às 21h30 Perspectivas sobre a arte contemporânea brasileira

23 / QUINTA

10h às 13h Uso responsável da água

10h às 13h Biblioteca contemporânea: desafios e propostas

10h30 às 13h30** Estudos do Som

15h às 18h** Antropologia da Infância

15h às 17h30 A comédia no cinema brasileiro

15h às 19h Justiça e Desigualdade: entre a utopia e a realidade

17h às 20h Shakespeare/Machado: a arte das culturas shakespearianas

24 / SEXTA

10h às 13h Biblioteca Contemporânea: desafios e propostas

14h às 21h Economia e gestão de artes e cultura

15h às 17h O filme de estrada no cinema de ficção do Brasil (1960-1980)

15h às 19h Justiça e Desigualdade: entre a utopia e a realidade

17h às 20h Shakespeare/Machado: a arte das culturas shakespearianas

25 / SÁBADO

10h às 13h Biblioteca Contemporânea: desafios e propostas

10h30 às 17h30 Economia e gestão de artes e cultura

16h às 18h Sonoridades Vocais do Mawaca

27 / SEGUNDA

10h às 18h** Workshop Internacional
Espaços de Memória e Cultura:
Participação e Comunidade

10h30 às 13h30** Estudos do Som

14h às 17h** Ciclo Perspectivas do
Novo Mercado Musical

19h30 às 21h30 Fábio Magalhães:
gestão cultural e curadoria

19h30 às 21h30 Caminhos do
Cavaquinho no Brasil

28 / TERÇA

10h às 18h** Workshop Internacional
Espaços de Memória e Cultura:
Participação e Comunidade

10h30 às 13h30** Estudos do Som

15h às 18h Fotografia: fronteiras
entre cinema e vídeo

15h às 18h** Antropologia da
Infância

18h30 às 21h30** Uso da Tecnologia
Social de Memória nas empresas

19h às 21h Limiar, aura e
rememoração

29 / QUARTA

10h às 18h** Workshop Internacional
Espaços de Memória e Cultura:
Participação e Comunidade

10h30 às 13h30** Estudos do Som

15h às 18h Fotografia: fronteiras
entre cinema e vídeo

18h30 às 21h30 Cultura e
constituição de sujeitos

19h às 21h** São Paulo literária

30 / QUINTA

10h às 18h** Workshop Internacional
Espaços de Memória e Cultura:
Participação e Comunidade

10h30 às 13h30** Estudos do Som

14h às 17h Pesquisa sobre as
imagens da imagem do Sesc: fontes
e métodos

15h às 18h** Antropologia da
Infância

15h às 18h Fotografia: fronteiras
entre cinema e vídeo

18h30 às 21h30 Cultura e
constituição de sujeitos

19h às 21h** São Paulo literária

31 / SEXTA

10h às 18h** Workshop Internacional
Espaços de Memória e Cultura:
Participação e Comunidade

15h às 18h Fotografia: fronteiras
entre cinema e vídeo

18h30 às 21h30 Cultura e
constituição de sujeitos

19h às 21h** São Paulo literária

No dia 9/7 a unidade
estará **fechada**

* Atividade iniciada em meses anteriores.

** A atividade continua em agosto.

Mala Direta Postal
Básica

9912355090-DR/SPM
SESC

///CORREIOS///

Centro de Pesquisa e Formação Sesc São Paulo

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar

Bela Vista/SP – Tel.: (11) 3254-5600

📍 Trianon – Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

📘 📺 /cpfsesc

sescsp.org.br/cpf